

A PERCEPÇÃO DO BOLSISTA DA EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE AS INTERVENÇÕES NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Luan P. V. SANTOS¹

RESUMO

O presente trabalho de experiência objetiva relatar as experiências desenvolvidas durante o 2º semestre de 2020 e início de 2021, no Programa Residência Pedagógica (PRP). Trata-se de um relato de experiência de um graduando em Educação Física - Licenciatura do Instituto Federal do Sul de Minas - campus Muzambinho. O breve relato advém de suas atividades (observação e intervenção) realizadas na Escola Municipal Coronel Antonio Evangelista dos Anjos, no município de Monte Belo – MG e na disciplina Educação Física com a sala do 5º ano C do ensino fundamental, no 2º semestre de 2020 entre 27/11 a 29/12, no total de 8 intervenções sendo 2 aulas por semana, a composição da sala era de 28 alunos, 14 meninos e 14 meninas.

Palavras-chave: Ensino Fundamental; Escola; Relato de Experiência.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi criado pelo Decreto nº 8.752, de 2016 (BRASIL, 2016). Fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), propõe a articulação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de Educação Básica como forma de contribuir para a formação inicial de professores. Nesta mesma direção acredito que o PRP contribui ativamente com a formação de futuros professores de Educação Física críticos e reflexivos para sociedade. Dessa forma, o licenciando torna-se parte da realidade escolar e não somente um espectador. Trazendo voz e vez para suas concepções e experiências no cotidiano escolar, permitindo assim que os conhecimentos apreendidos nas salas da universidade sejam colocados em prática.

Como graduando de Licenciatura, o Programa Residência Pedagógica (PRP) foi a segunda experiência que me permitiu dialogar entre a teoria de sala de aula como discente e a prática em sala de aula como docente, pois já havia participado nos anos de 2018 até o 1º semestre de 2020 do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID). Contudo, esta nova etapa como bolsista do Programa Residência Pedagógica seria um novo desafio a desbravar, como se sabe no início do ano de 2020 a população do Brasil e do mundo estava prestes a entrar em isolamento social por conta de um surto viral, o Covid-19, muitas são as medidas para evitar a disseminação do vírus, como o

¹ Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: luanmuz.patrick@gmail.com

distanciamento social e a quarentena. Tais medidas têm impactado a vida da população em diversos setores, inclusive na educação. Escolas, universidades e creches estão com suas atividades suspensas, atingindo milhões de estudantes e educadores no país. A suspensão das aulas é uma medida importante para colaborar no isolamento social, pois a escola é um espaço onde o contato é inevitável, portanto, quando fomos desenvolver nossas ações juntamente com o PRP e para garantir o acesso à educação adotamos o ensino remoto.

Compreendendo a importância desse programa, o presente trabalho objetiva relatar as experiências desenvolvidas durante o 2º semestre de 2020 e início de 2021, nas aulas de Educação Física do ensino Fundamental de uma escola municipal pública de Monte Belo-MG e na disciplina de Educação Física na sala do 5º ano C do ensino fundamental, no 2º semestre de 2020 entre 27/11 a 29/12, no total de 8 intervenções sendo 2 aulas por semana, a composição da sala era de 28 alunos, 14 meninos e 14 meninas.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de um graduando em Educação Física - Licenciatura do Instituto Federal do Sul de Minas - campus Muzambinho que, na época, participava na condição de bolsista. O breve relato advém de suas atividades (observação e intervenção) desenvolvido na Escola Municipal Coronel Antonio Evangelista dos Anjos, no município de Monte Belo – Minas Gerais e na disciplina de Educação Física na sala do 5º ano C do ensino fundamental, no 2º semestre de 2020 entre 27/11 a 29/12, no total de 8 intervenções sendo 2 aulas por semana, a composição da sala era de 28 alunos, 14 meninos e 14 meninas.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Juntamente com os coordenadores e preceptores definimos como seria nossas ações dentro do programa, sendo a escola-campo a Escola Municipal Coronel Antonio Evangelista dos Anjos, no município de Monte Belo – Minas Gerais, na disciplina de Educação Física, com os alunos do 5º do ensino fundamental, no 2º semestre de 2020/2021. Desenvolvemos vários materiais para o ensino remoto tais como vídeo aulas do Plano de Estudos Tutorados (PET) enviado pelo governo estadual e adotado pela escola, o qual deveria ser desenvolvido com os alunos, também houve encontro com os alunos através da plataforma digital *google meet* para dar suporte e trocar informações e a

produção de duas revistas digitais com atividades, vídeos e informações para despertar o interesse e desenvolver o conteúdo com os alunos.

Com essa dinâmica de aulas virtuais tivemos que nos apropriar mais dos meios digitais para que pudéssemos atuar junto aos alunos e não menos importante que isso, podemos interagir, auxiliar e comunicar com todos, mesmo estando em distanciamento social. Foi um bom desafio, onde pude colocar em prática métodos de um curso de extensão, que obtive na instituição a qual estou me graduando, método esse que ressalta sobre o uso da Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Essa informação mostra que vivenciamos uma nova forma de interação social, na qual o poder das mídias criou um efeito de produção colaborativa da informação que atinge, ao mesmo tempo, centenas de milhares de usuários interligados em rede. A tecnologia moderna não eliminou a necessidade de se encontrar presencialmente, mas aumentou a quantidade de informação disponível para ser compartilhada, inclusive nos ambientes educativos. “Isso tem permitido, inclusive, que todos participem na criação e no fornecimento de informações aos familiares, amigos e colegas de escola, assim como com os professores, pais e comunidade” (SAFKO; BRAKE, 2010, p.3).

Afinal, mídia social se refere a atividades, práticas e comportamentos entre comunidades de pessoas que, na educação, consideramos os professores, estudantes, os diversos gestores educacionais (e seus pares) e os pais e a comunidade em geral, que se reúnem *online* para compartilhar informações, conhecimentos e opiniões. Para tal usam aplicativos baseados na web que permitem criar e transmitir facilmente o conteúdo na forma de palavras, imagens, vídeos e áudios.(SAFKO; BRAKE, 2010 apud REIS, 2016)

Outro ponto a ser destacado, foi a criação das revistas digitais. Na 1ª edição tivemos muito trabalho e dificuldades no grupo, porém a partir dessa primeira experiência tivemos um bom retorno dos envolvidos, e aplicamos melhoria na 2º edição onde abordamos os temas circo e lutas. Os conteúdos ficaram bem distribuídos entre vídeos, atividades e ilustrações para ser bem atrativo aos alunos do 5º ano. Além disso, a partir da 2º edição conseguimos produzir um material didático que foi impresso pela escola e distribuído aos alunos.

Não menos importante que isso, gostaria de ressaltar a relevância fundamental dos diálogos e os planejamentos coletivos ocorridos nas reuniões do PRP. Os mesmos proporcionam mais segurança, além de permitir a efetivação do processo de ensino-aprendizagem, gerando autonomia nas intervenções realizadas, visto que formar professores é muito mais do que apenas treiná-los com

metodologias e técnicas para ensinar determinados conteúdos, formar profissionais da educação exige o desenvolvimento de práticas de análise, de reflexão e de compreensão do que seja verdadeiramente atuar no contexto escolar nos dias de hoje. Colaborando com este pensamento Panizzolo (2012, p. 5) apresenta:

(...) Ao articular o processo formativo inicial do pedagogo com as práticas educativas dos educadores das escolas públicas e a preceptoria dos professores da universidade o PRP tem potencializado o diálogo entre as referências teóricas historicamente acumuladas na área da educação e as práticas vivenciadas nas escolas públicas, tecendo assim a articulação entre a formação universitária e a formação continuada.

5. CONCLUSÕES

Julgo que o PRP é de extrema relevância para formação do professor, para instituição escolar apoiadora, para pesquisa e produção acadêmico-científica, pois intervêm de forma positiva, agregando produções e impactos socioculturais relacionais entre instituição superior e básica. Possibilita, assim, trocas importantes de experiência, enriquecendo a formação profissional através do aprofundamento e contato direto dentro da escola, além dos estudos e pesquisas elaborados. É uma ferramenta educacional capaz de introduzir os graduandos na realidade escolar, modificando-os e oportunizando a iniciação à docência já nas aulas de Educação Física, o que permite a melhor preparação para lidar com o mercado de trabalho e as adversidades presentes nesse contexto tão complexo. Além de possibilitar a construção de novas ideias, colaborações e parcerias, pensar, refletir e manter o movimento de transformação pedagógica, contribuindo na formação docente, inicial e continuada.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica - RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto n.º 8.752/2016**. Brasília: Presidência da República, 2016.

PANIZZOLO, C. et al. Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: **Avanços e desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio**. In: **Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores**. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, anais... 2012.

REIS, A. T. V. **A IMPORTÂNCIA DAS TICS E DA EDUCAÇÃO COMO PROCESSO COMUNICACIONAL DIALÓGICO NO ENSINO SUPERIOR**: Um Estudo da Universidade

Estadual de Mato Grosso do Sul. [161 fs]. Tese(Comunicação Social) - Universidade Metodista de Sao Paulo, São Bernardo do Campo. 2016.

SAFKO, L., & BRAKE, D. K. A bíblia da mídia social: Táticas, ferramentas e estratégias para construir e transformar negócios. São Paulo: *Blucher*, 2010.